

## CARTA AO PROFESSOR

Olá, professores

*Uma alegria tê-los como parte do Mundo Integrado.*



Este material é fruto de um sonho de dois irmãos cariocas que cresceram amando literatura, história e geografia. Não por acaso, Felício Freire tornou-se professor de História e Janaína Mourão professora de Geografia. Crescer na Cidade Maravilhosa significou perceber que a beleza está na integração de diversos ambientes, da Mata Atlântica às belíssimas praias, do morro ao asfalto. As caminhadas no centro da cidade, região em que o Rio nasceu, em cada esquina se viaja do período colonial aos tempos contemporâneos. Famílias oriundas de diversos estados do Brasil, com ancestralidade ibérica, indígena, africana e de tantas outras origens. O Brasil é um país de característica universal, com a presença de grande parte das etnias do planeta, integradas em um caldo (ou seria uma sopa?) temperada de forma singular, pois une o todo de forma única. O Brasil, que nasceu no litoral e desenvolveu-se até o interior, adentrando a misteriosa Floresta Amazônica e o encantador Pantanal. Do Rio Ailã ao Chuí, o brasileiro é falante da última flor do Lácio, a mais bela língua originada do latim, melódica e profunda, que foi matéria para grandes artistas da palavra, como Camões, Padre Antônio Vieira, Machado de Assis, Fernando Pessoa, Graciliano Ramos, Cecília Meireles, entre tantos outros.

O Brasil merece um material didático que tenha por objetivo abranger sua complexidade com a simplicidade necessária para chegar no coração de professores e alunos. Precisamos de um ensino que restaure a vocação do brasileiro de ser artífice da palavra, conhecedor de sua história, amante de sua geografia e ousado cientista e artista. Somos a terra de Joaquim Nabuco, Ruy Barbosa, Barão do Rio Branco, Euclides da Cunha, Guimarães Rosa, Oswaldo Cruz, Carlos Chagas, César Lattes, Vitor Meireles, Carlos Gomes e Heitor Villa Lobos. No século XIX, o imperador Dom Pedro II era poliglota, tradutor de obras literárias francesas e árabes, profundo conhecedor da história e geografia do Brasil e amante da botânica e das inovações tecnológicas. D. Pedro II foi responsável pela replantação da floresta da Tijuca, maior floresta urbana do mundo, no Rio de Janeiro, e por trazer o telefone para o Brasil, segundo país do mundo a ter aquela tecnologia.

Por esse motivo, este material abrange História, Geografia, Ciência, Literatura e Arte.

Trabalhar com o Mundo Integrado é restaurar o espírito de ser brasileiro para que possamos trabalhar por uma nação mais justa, pacífica e feliz, com crianças e jovens realizados no campo moral, intelectual, social e emocional.

Venha conosco fazer parte desta jornada.



Mundo Integrado 1 – História, Geografia e Ciências  
Manual do professor – 1º ano - (Ensino Fundamental – Anos Iniciais)  
Copyright © Geomaravilhamento, 2025

#### ELABORADORES DE ORIGINAIS

**Janaina Mourão** é casada e mãe de três filhos. Licenciada em Geografia pela UnB, é mestre pela UFG e doutora pela UnB na mesma área. Possui especialização em educação clássica pela FASEM e formação como mediadora nos programas PEI Standard e PEI Basic do Feuerstein Institute, em Israel. Atuou como professora visitante na Graduate School of Education da Universidade de Stanford, nos Estados Unidos.

Desde 2010, dedica-se à formação de professores. Atuou como professora substituta na Universidade Federal de Goiás e coordenadora de formação docente no Grupo Ânima. Em 2019, fundou a EducaEthos, escola voltada para a formação humana de professores.

**Felício Freire** é formado em história e pedagogia. Natural do Rio de Janeiro, é casado e pai de três filhas. Trabalhou por dez anos na docência, ministrando aulas em escolas públicas e particulares, além de cursos preparatórios para concursos militares e diplomacia. Hoje, atua como professor, palestrante e produtor de materiais didáticos de história e literatura.

Além do ensino de história, domina o ensino de literatura clássica e infanto-juvenil. Há cinco anos desenvolve projetos pedagógicos que orientam crianças, jovens e professores a utilizarem a boa literatura na formação de valores, capacidades linguísticas e interpretação simbólica.

Reprodução proibida: Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998 Todos os direitos reservados.

#### EDUCAETHOS - ESCOLA DE FORMAÇÃO HUMANA

Avenida do Contorno, 2905, sala 408,  
Santa Efigênia – Belo Horizonte-MG  
Brasil – CEP 30110-915

Vendas e atendimento: Tel. (31) 99129-8190  
<https://loja.geomaravilhamento.com.br/>

2025

Impresso no Brasil

#### Direção geral

Moysés Gori Felipe

#### Direção editorial, conteúdo e imagens

Sarah Queiroz

#### Análise pedagógica

Monica Tais Siqueira D'Amelio Felipe

#### Colaboração técnica e organização do conteúdo

Lucas Queiroz

Maianna Medeiros

#### Revisão de textos

Ruy Fabiano

#### Revisão de diagramação e arquivos

Higgara Resende

#### Projeto Gráfico e Diagramação

Luciane Vasconcelos

#### Capa

Diego de Jezus

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Mundo integrado 1 : história, geografia e ciências:  
Manual do professor : 1º ano : ensino fundamental : anos iniciais /  
autores responsáveis Janaina Mourão e Felício Freire ;  
obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida  
pela Geomaravilhamento. – 1. ed. –  
Belo Horizonte : Geomaravilhamento, 2025.

Componente: História, Geografia e Ciências.  
ISBN 978-65-83872-08-1 (manual do professor)



LIVRO  
PROFESSOR  
01

## — COLEÇÃO

# MUNDO INTEGRADO

Mundo Integrado, título desta publicação, expõe um conceito inovador em matéria pedagógica. Em vez da prática usual de segmentar o conhecimento, burocratizando-o, conecta-o de maneira multidisciplinar.

Temas como História, Geografia, Ciências e Literatura, entre outros, apresentam-se interconectados na realidade. Não há uma fronteira nítida entre, por exemplo, História e Geografia. São disciplinas interdependentes.

Onde começa e onde termina cada uma delas? O certo é que não é possível prescindir de uma quando se examina a outra. E isso ocorre de um modo geral em relação ao conhecimento e aos fenômenos que o contêm. Por que então segmentá-los na exposição de suas funções e características? Um texto literário, frequentemente, abre portas multidisciplinares, a começar pela sua própria estrutura narrativa.

Obras clássicas, como *Ilíada* e *Odisseia*, dizem mais da história, cultura e religião gregas que toda a documentação histórica a respeito. Um conto de Machado de Assis diz mais a respeito dos costumes e mentalidade do Brasil do Segundo Reinado que a narrativa histórica convencional. A geografia nos fala da Terra e de seus fenômenos, mas não há como dissociá-la do comportamento do homem ao longo de sua caminhada no Planeta. E isso é também história.

Mundo Integrado integra tudo isso. Torna não apenas mais interessante ao aluno a absorção do conhecimento, como o enriquece, permitindo que vislumbre para além das conexões inerentes à Realidade, a magnífica obra da Criação Divina. O Conhecimento revela Deus. E Deus é Uno e plenamente integrado ao mundo que criou.

O mérito deste trabalho inovador – da concepção à execução – é de uma dupla de jovens professores, os irmãos Janaína Mourão e Felício Freire, que amam o ofício

que abraçaram e a ele se dedicam como a um sacerdócio. Zelosos da tradição, mostram-se atentos aos caminhos de renovação que não cessam na caminhada humana dentro do Tempo.

A coleção Mundo Integrado está organizada da seguinte forma:

- **Mundo Integrado 1 - 1º ano - MI1**
- **Mundo Integrado 2 - 2º ano - MI2**
- **Mundo Integrado 3 - 3º ano - MI3**
- **Mundo Integrado 4 - 4º ano - MI4**
- **Mundo Integrado 5 - 5º ano - MI5**

## 1.1 PROPOSTA TEÓRICO METODOLÓGICA

A nova coleção de materiais didáticos proposta para o ensino fundamental tem como base a integração entre as áreas de História, Geografia e Ciências, estruturada a partir de uma obra literária central que serve como fio condutor para o aprendizado interdisciplinar. Essa abordagem permite que os conteúdos de cada área se conectem de forma significativa para os alunos, favorecendo a construção de um conhecimento integrado do mundo, onde fatos históricos, características geográficas e fenômenos científicos sejam compreendidos em suas inter-relações.

A escolha de uma obra literária como ponto de partida é fundamentada na capacidade da literatura de despertar o imaginário e envolver as crianças em narrativas. A cada capítulo ou trecho da obra, o professor apresenta situações que podem ser exploradas do ponto de vista histórico, geográfico e científico. Por exemplo, uma narrativa de um herói mesopotâmico permite reflexões multidisciplinares: história da ocupação do território e da formação do povo; importância dos rios para locomoção e produção de alimentos; o impacto das estações do ano na sobrevivência dos povos, e outros.

Após a contação da história pela professora ou pela leitura compartilhada, as crianças são motivadas a narrar o enredo por conta própria, respondendo a perguntas feitas pelo professor. Essas perguntas são cuidadosamente elaboradas para guiar a interpretação da obra através de diferentes perspectivas. Perguntas como “Você consegue imaginar como as pessoas viviam na época em que essa história aconteceu?” (História), “Como deve ser o lugar onde isso ocorreu?” (Geografia) ou “Que fenômenos da natureza estavam presentes nessa situação?” (Ciências) levam as crianças a observar, pensar e ampliar seu repertório, ao conectar os conteúdos de for-

colegas e nem peçam a resposta, que tenham todo o material necessário na mesa. Dê essas instruções durante a checagem tripla.

Enquanto os alunos realizam a atividade individual, o professor deve circular pela sala verificando os alunos que estão com o olhar distante, olhando para o papel com o lápis parado, sentados de lado, etc. São muitos os sinais de desengajamento ou dificuldade de compreensão. Aproxime-se dos alunos e ajude-os. Se grande parte da turma aparentar dificuldade, é recomendado voltar para o quadro e explicar para todos novamente.

### 1.3.1.4 Atividade colaborativa

Para realização da atividade colaborativa, o professor deve se utilizar de muitas perguntas nominais, resolvendo as atividades junto com os alunos. O professor pode projetar a respectiva imagem do caderno geográfico e pedir que um aluno, após o outro, responda as atividades oralmente. O professor também pode escrever o comando no quadro (ou projetar direto no quadro branco) e pedir que os alunos escrevam de giz/canetão a resposta.

Apenas depois desse momento o professor pede que escrevam em seus próprios cadernos, individualmente. Para esse momento, o professor pode retirar a imagem e respostas da frente da sala para que eles respondam de memória.

### 1.3.1.5. Atividade em grupo

Para realização da atividade em grupo, o professor deve realizar a checagem tripla e pedir algumas coisas fundamentais: que os alunos leiam o roteiro da atividade com atenção; falem em um tom moderado para que todos possam escutar; esvaziem a mesa deixando só o material necessário; e que trabalhem no centro da mesa, de modo que todos participem. Se você se sentir seguro, pode aplicar o trabalho em grupo usando diferentes funções para cada aluno.

Durante o trabalho em grupo, o professor deve andar pela sala assistindo os grupos. Assistir não significa ajudar ou dar respostas. Os alunos devem saber que no momento do trabalho em grupo você vai apenas observar e que vai tirar dúvidas apenas ao final. Eles devem se debruçar no desafio contando uns com os outros.

Após o trabalho em grupo, você pode fazer uma rodada de apresentações e também de conversas sobre a experiência e dificuldades encontradas. Você também pode dar uma devolutiva sobre como foi o desempenho deles em relação às regras e o que podem fazer para melhorar.

### 1.3.1.6. Memorização

O momento de verificar a memorização deve transcorrer do seguinte modo:

10. Em aula prévia, o professor anuncia o que precisam memorizar e dá dicas de como podem fazê-lo.
11. O professor chama alunos nominalmente e checa a memorização. Caso al-



#### ATENÇÃO:

o professor não deve perguntar para todos os alunos em uma mesma aula, pois fica cansativo. Os outros alunos não podem dar a resposta para o aluno que está respondendo.

gum aluno apresente muita dificuldade, ele pede que se prepare melhor para apresentar na próxima aula.

O professor também pode realizar a checagem de memorização chamando os alunos em sua mesa, com uma cadeira na frente. Para isso, o resto da turma deve estar realizando alguma atividade individual em silêncio. Assim que o aluno termina com o professor, senta na cadeira e realiza sua atividade individual. O professor então chama um novo aluno.

## 1.3.2 COMO LER A HISTÓRIA INICIAL

A história inicial de cada lição é o portal para o mundo integrado que propomos. Ela não é apenas um texto a ser lido, mas uma experiência a ser vivida pelos alunos. A forma como o professor conduz essa leitura é crucial para despertar a curiosidade, engajar a turma e estabelecer a conexão emocional necessária para que os conteúdos de História, Geografia e Ciências se fixem de maneira significativa.

Para uma leitura verdadeiramente engajadora, recomendamos que o professor adote uma postura ativa e expressiva:

- **Voz e entonação:** varie o tom, o ritmo e o volume de sua voz para refletir os acontecimentos e as emoções da história. Use pausas dramáticas, sussurros para momentos de mistério e uma voz mais alta para excitação ou grandiosidade. A modulação vocal é uma ferramenta poderosa para criar a atmosfera adequada.
- **Expressão corporal e facial:** deixe que suas expressões faciais e gestos acompa-

nhem a narrativa. Um olhar surpreso, um sorriso de alegria, ou um ar de mistério podem enriquecer a compreensão e a imersão dos alunos na trama.

- **Contato visual:** se possível, faça contato visual com os alunos durante a leitura. Isso os mantém conectados, demonstra que você está atento à reação deles e os convida a participar ativamente da experiência.
- **Ambiente acolhedor:** crie um ambiente propício à escuta. Pode-se pedir que os alunos se acomodem confortavelmente, ou que fechem os olhos em momentos específicos da história, para que possam imaginar melhor as cenas.
- **Modelagem de um leitor:** ao ler de forma engajadora, o professor modela o que significa ser um leitor ativo e apaixonado. Isso inspira os alunos a desenvolverem suas próprias habilidades de leitura e a buscarem o prazer na exploração de textos.

Lembre-se que o objetivo é transportar os alunos para o universo da história, estimulando sua imaginação e preparando o terreno para as descobertas interdisciplinares que se seguirão. A leitura engajadora é o primeiro passo para um aprendizado que transcende as páginas do livro.

### 1.3.3 COMO FAZER A NARRAÇÃO

A prática da narração é um dos pilares da nossa coleção, inspirada profundamente nos princípios de Charlotte Mason, uma educadora que acreditava que as crianças devem fazer o trabalho de aprender por si mesmas. A narração não é um mero resumo, mas um exercício ativo de compreensão, assimilação e expressão do que foi lido ou ouvido. O professor atua como um guia, estimulando a criança a recontar a história em suas próprias palavras, com o máximo de detalhes possível e, idealmente, capturando um pouco do estilo e da linguagem do texto original.

A narração é o ato de a criança “recrear em suas próprias palavras e memórias, um registro das coisas que leu” (MASON, 2001, p. 19). Não se trata de resumir ou decorar, mas de processar internamente o conteúdo, organizá-lo e expressá-lo de forma coerente. É um método que estimula a atenção plena e a retenção, pois o aluno sabe que precisará recontar a história, o que o motiva a ouvir/ler com mais propósito.

A narração é o “primeiro passo do treinamento retórico” (MASON, 2001, p. 25). Ela desenvolve uma fluência natural na fala e, por extensão, na escrita. Ao recontar textos bem escritos, os alunos “estão armazenando em suas mentes uma base imitativa de palavras, frases, sintaxe e estilo dos melhores autores” (*Charlotte Mason and the Trivium*, p. 25). Isso fortalece a capacidade de atenção, a memória, a organização do pensamento e a construção de frases e ideias próprias, elementos cruciais para todas as áreas do conhecimento (História, Geografia e Ciências). A narração também ajuda o professor a perceber o que o aluno realmente compreendeu do texto, con-

forme Charlotte Mason afirmava: “O que uma criança pode contar, disso podemos ter certeza que ela sabe; e o que ela não pode contar, ela não sabe” (MASON, 2001, p. 8).

**Após a leitura engajadora da história inicial,** o convite à narração é feito. O professor deve propor, de forma clara e motivadora: “Quem pode me contar a história que acabamos de ler/ouvir? Contem com suas palavras, como se estivessem explicando para alguém que não estava aqui.”

O professor não deve interromper a criança enquanto ela narra. Seu papel é de escuta atenta e encorajamento. Após a narração de um aluno, podem-se convidar outros a adicionar detalhes ou corrigir (gentilmente) alguma informação que possa ter sido omitida ou compreendida de forma diferente. Em seguida, o professor, ao liderar uma segunda conversa, guia os alunos na discussão das ideias centrais, das conexões com as diferentes áreas do conhecimento e das implicações do texto, aprofundando a compreensão e o raciocínio.

Para manter a prática interessante e desafiadora, o professor pode variar as formas de narração, conforme sugerido no material de referência:

- **Narração oral individual:** Chame aleatoriamente um aluno para recontar a história.
- **Narração em duplas ou grupos:** Os alunos recontam a história uns para os outros, aumentando a participação.
- **Narração em sequência (String Narration):** Um aluno começa a contar, e o professor o interrompe, pedindo que outro aluno continue de onde o anterior parou. Isso garante que todos estejam atentos e prontos para participar.
- **Narração Escrita:** Os alunos escrevem a história em seus cadernos ou em um espaço específico do livro. Essa é uma forma excelente de envolver 100% da turma e desenvolver as habilidades de escrita, enquanto o conhecimento é fixado.

Ao incorporar a narração como uma prática regular, o professor está oferecendo aos alunos uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento de suas capacidades cognitivas e comunicativas, preparando-os para serem aprendizes autônomos e pensadores críticos em todas as disciplinas.

**Após a narração** o professor pede que respondam as perguntas disponíveis no material.



### 1.3.4 COMO CONDUZIR AS ATIVIDADES DE OBSERVAÇÃO

Sempre que o plano de aula requisitar a observação, o professor deve atentar os passos a seguir. É importante mencionar que antes da primeira observação, o professor deve explicar como ela funciona e anunciar que farão o mesmo procedimento com frequência ao longo das aulas. Nesse primeiro momento, o professor pode dialogar com eles: “Por que vocês acham que é importante observar?”. Assim, ele possibilitará que os alunos compreendam o método.

#### Etapas:

12. O professor disponibiliza uma imagem ou um objeto, diante da turma, para observação (o material a ser observado também pode estar nos cadernos geográficos individuais).
13. O professor pede aos alunos que observem com atenção. Essa etapa deve acontecer em silêncio, a não ser que seja em dupla/grupo. Nesse caso, os alunos poderão conversar sobre o que estão vendo.
14. Após um tempo, o professor pede que digam tudo o que viram. O professor tem a opção de deixar que os alunos falem livremente, pedir que levantem a mão e então chamar um de cada vez ou nominalmente para compartilharem. A primeira opção é a menos indicada, pois gera bagunça e nem todos se ouvem (apenas com turmas bem pequenas pode funcionar bem).
15. O professor comenta sobre tudo o que foi dito e explica a imagem ou o objeto.
16. *(opcional)* → os alunos devem anotar tudo o que foi explicado.
17. **Pronto!** Agora a atividade referente à imagem ou ao objeto, pode iniciar.

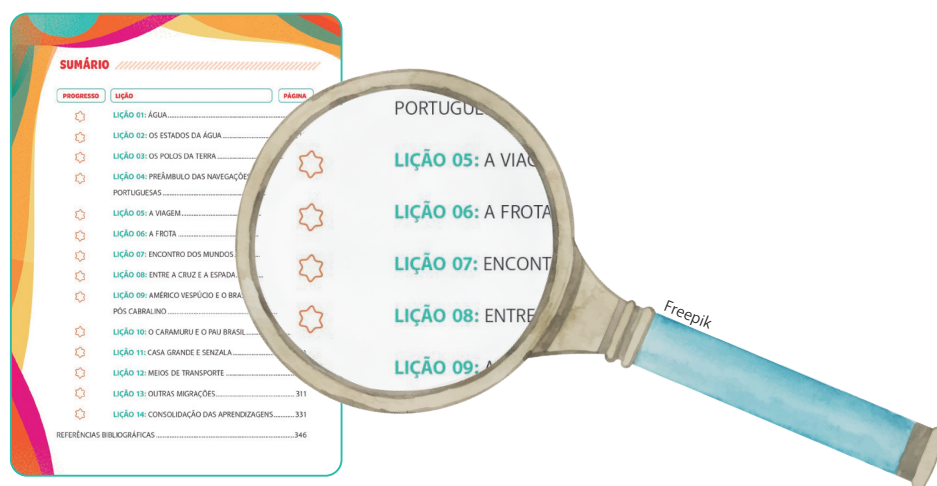
# LIVRO PROFESSOR 02

## ESTRUTURA DO LIVRO DO ALUNO

O livro do aluno foi cuidadosamente estruturado para oferecer uma experiência de aprendizagem clara, interativa e integrada, trabalhando simultaneamente História, Geografia e Ciências em cada lição. Essa organização visa não apenas a facilitar o desenvolvimento das habilidades e competências, mas também a engajar a criança.

Cada livro é composto por até **15 lições**, muitas vezes divididas em seções que seguem uma lógica planejada e conectada ao propósito interdisciplinar da coleção. Todas as lições culminam na “**Lição de Consolidação da Aprendizagem**”, que fecha o material com uma revisão geral dos conhecimentos adquiridos, garantindo que os conceitos principais de História, Geografia e Ciências foram compreendidos.

Além disso, o **sumário é estruturado de forma interativa**, com um sistema de estrelas ao lado do nome de cada lição. Essas estrelas podem ser pintadas pelas crianças assim que cada lição for concluída, criando um senso de realização e progresso. Esse recurso visual simples promove o engajamento e ajuda a desenvolver o sentimento de responsabilidade pelos próprios avanços.



## 2.1 ESTRUTURA DE CADA LIÇÃO

- 1. História de Abertura:** cada lição começa com uma história, que funciona como fio condutor para os conteúdos que serão explorados. Essa história pode ser uma obra literária, conto, carta histórica, mito, fábula, poema ou música. Essa abordagem cria um contexto emocional e significativo para atrair o interesse sobre os temas que serão estudados.
- 2. Narração:** após a leitura ou contação da história, a narração entra em cena. Essa etapa é um momento essencial do aprendizado, em que os alunos são incentivados a recontar o que ouviram com suas próprias palavras. Através de perguntas orientadoras do professor, os estudantes aprofundam a compreensão do enredo, dos conceitos centrais e dos assuntos que conectam História, Geografia e Ciências nessa narrativa inicial. A narração fortalece a capacidade de atenção, memória, oralidade e organização do pensamento.
- 3. Exploração dos Conteúdos:** após a narração, mergulhamos nos conteúdos específicos de História, Geografia e Ciências, sempre com foco interdisciplinar. As matérias são exploradas de forma integrada, mostrando como os conceitos estão conectados na realidade. As explorações são acompanhadas de atividades interativas – como mapas, experimentos, análise de imagens, discussões e pequenos projetos – que tornam o aprendizado ativo e reflexivo.
- 4. Lição de Consolidação da Aprendizagem:** a última lição do livro é sempre dedicada à revisão geral do material, chamada Consolidação da Aprendizagem. Esse momento especial é uma oportunidade de olhar para grande parte do que foi estudado de maneira integrada. Essa abordagem reforça a fixação do conteúdo e assegura que o aluno complete o material com uma compreensão sólida do que aprendeu em História, Geografia e Ciências – e, mais importante, como esses temas dialogam entre si.

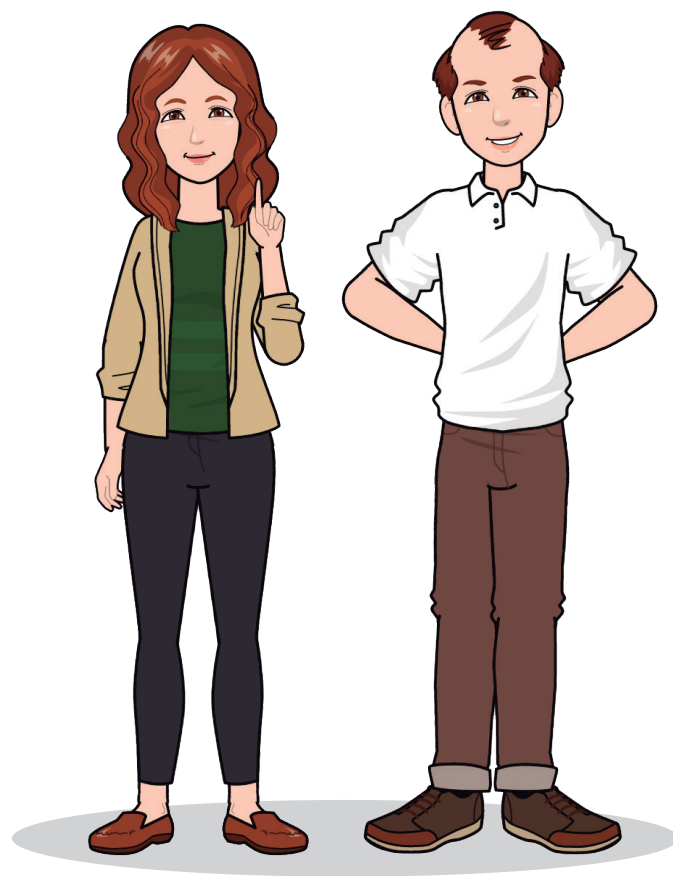
A estrutura do livro do aluno, portanto, tem como objetivo firmar o aprendizado interdisciplinar sem sobrecarregar a criança. Cada componente do livro foi pensado para criar uma jornada educativa prazerosa e significativa, ao mesmo tempo que promove autonomia, reflexão e um senso crescente de domínio sobre os conteúdos aprendidos. Assim, garantimos que os alunos não apenas aprendam, mas se encantem com a descoberta desse mundo fascinante e integrado criado por Deus.

# AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

## 3.1 AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

A avaliação diagnóstica é parte da avaliação formativa, e tem como objetivo saber qual é a base que os alunos possuem sobre determinado tema, de modo que sejam capazes de acompanhar, ou não, o que será ensinado em seguida.




Antes da aplicação do Mundo Integrado 3, o professor pode realizar as seguintes atividades como avaliação diagnóstica:



1. Observe a estante abaixo e realize a atividade indicada:



a. Observe a imagem e pinte "acima" ou "abaixo" no local indicado:

	<input type="text" value="abaixo"/>	<input type="text" value="acima"/>	
	<input type="text" value="abaixo"/>	<input type="text" value="acima"/>	
	<input type="text" value="abaixo"/>	<input type="text" value="acima"/>	
	<input type="text" value="abaixo"/>	<input type="text" value="acima"/>	

2. Observe a imagem a seguir e responda as perguntas da próxima página.



a. Circule o que está na **frente** da casa:



b. Circule o que está **acima** da casa:



c. Circule o que está **atrás** da casa:



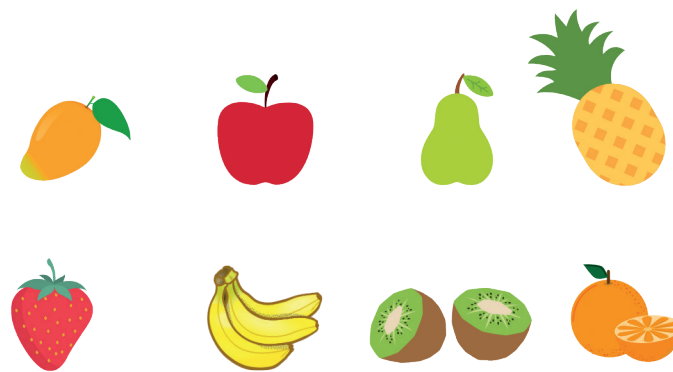
d. Circule o que está **embaixo** da árvore:



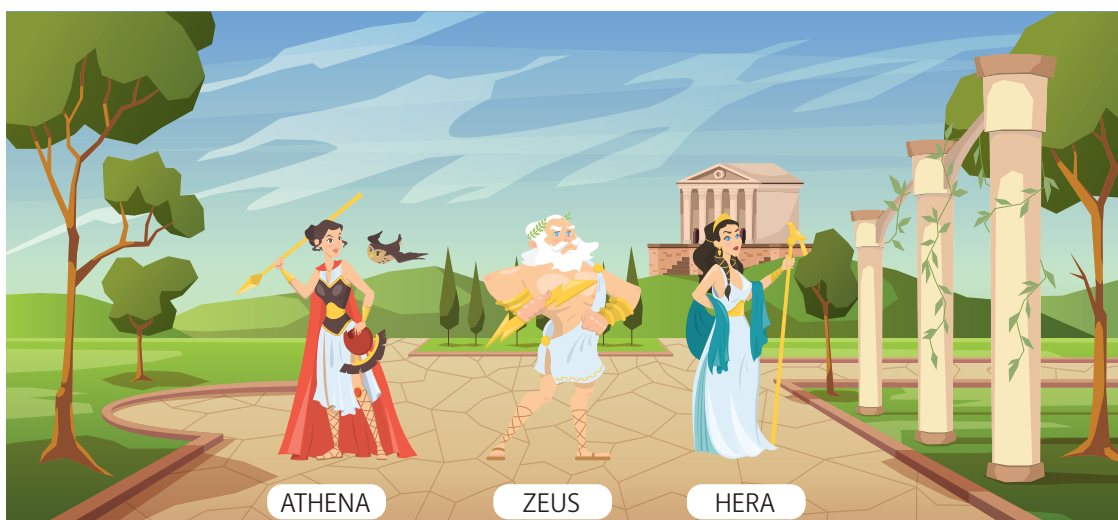
3. Observe a imagem a seguir:



a. Marque um X nas frutas amarelas e laranjas que estão dentro da fruteira:



4. Três deuses gregos estavam no Olimpo:



a. Circule quem está **ao lado** de Athena



b. Circule quem está **ao lado** de Zeus



c. Circule quem está **ao lado** de Hera



5. O que diferencia os seres humanos de outros animais?

- a. ( ) O corpo maior
- b. ( ) A capacidade de pensar, escolher e criar
- c. ( ) O fato de viverem apenas em florestas

6. Escreva uma coisa que as pessoas aprendem vivendo em família.

---

---

---

---

---

7. Ligue cada fase da vida à sua característica:



1



2



3

( ) Brinca, aprende na escola, faz amigos

( ) Precisa de muitos cuidados para comer e caminhar

( ) Sabe muitas histórias e experiências da vida

8. Marque V para verdadeiro ou F para falso:

( ) As pessoas vivem em grupos porque precisam umas das outras.

( ) Todas as pessoas vivem da mesma forma no mundo inteiro.

9. Escolha uma palavra e complete a frase abaixo:

Tribo – Família - Cidade

“A \_\_\_\_\_ é a porta pelo qual o ser humano chega ao mundo

# LIVRO PROFESSOR 04

## MUNDO INTEGRADO 1 - MI1

No Mundo Integrado 1 serão trabalhados temas fundamentais para a formação integral das crianças, em diálogo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os alunos serão convidados a conhecer o que é o ser humano, explorando sua capacidade de sentir, imaginar, pensar, criar e se relacionar. A partir da observação de si e dos outros, compreenderão como a inteligência, a vontade, a memória, a imaginação e os cinco sentidos formam a base de toda aprendizagem.



O caderno inicia situando o aluno como pessoa única, dotada de emoções e potencialidades, e mostra como, desde muito cedo, os seres humanos aprendem por meio do convívio, da linguagem e da cultura que os cerca. As lições apresentam histórias, poemas, canções e situações do cotidiano para mostrar que aprender é uma experiência humana completa, que envolve tanto a mente quanto o coração.

Ao compreender como funcionam os sentidos, como guardamos lembranças, como criamos ideias e como nascem as amizades, os estudantes descobrem que o conhecimento está profundamente ligado à vida em comunidade. Assim, o macrotema — o ser humano — permite situar a criança no centro da experiência educativa, ajudando-a a perceber seu valor, seus dons e seu papel no mundo. Essa jornada inicial torna-se, portanto, o fundamento para os estudos futuros de História, Geografia, Ciências, Arte e Literatura, que continuarão sendo explorados de maneira integrada ao longo da coleção.

A **lição 1** introduz noções espaciais fundamentais por meio da história dos Três Porquinhos, explorando as posições esquerda, meio e direita. A narrativa serve como base para atividades de compreensão oral e identificação dos materiais naturais usados nas construções. Em seguida, os alunos aprendem as direções básicas — frente, atrás e lados — utilizando imagens, movimentos corporais e situações do cotidiano. A lição aprofunda a percepção espacial com exercícios que diferenciam direita e esquer-

da, inclusive aplicando a noção de lateralidade (destros, canhotos e ambidestros) nas mãos e nos pés. Atividades de movimento, pintura, pesquisa familiar e carimbos dos pés reforçam o aprendizado. A lição também aborda inclusão e esportes paralímpicos, mostrando que as diferenças corporais não impedem a participação nos jogos. Por fim, exercícios de observação, mudança de posição e brincadeiras auditivas ajudam a criança a compreender que a forma como vemos o mundo depende de onde estamos.

A **lição 2** parte da história adaptada de Pinóquio para introduzir a pergunta central: o que significa ser humano? A narrativa apresenta Gepeto, seu desejo de ser pai e a criação do boneco Pinóquio, que recebe vida de uma fada e precisa aprender sentimentos, escolhas, bondade, verdade e responsabilidade para se tornar um menino de verdade. A partir disso, a lição mostra que ser humano envolve pensar, sentir, sonhar, agir corretamente e cuidar do outro. Em seguida, os alunos são levados a refletir sobre a natureza humana por meio de obras de arte como *A Viagem da Vida – Infância*, de Thomas Cole, relacionando nascimento, luz, família e criação divina. Depois, estudam *A Criação de Adão*, de Michelangelo, e compreendem como diferentes povos explicaram a origem do ser humano — seja por mitos, crenças religiosas ou pelo evolucionismo moderno. A lição também apresenta as ideias de Aristóteles sobre o homem como ser social e destaca a importância das palavras e das histórias. Por fim, os alunos observam *A Escola de Atenas*, de Rafael, e entram em contato com os filósofos que iniciaram a reflexão sobre quem somos e qual é o sentido da vida humana.

Nesta **lição 3**, os alunos iniciam o estudo do tempo por meio da leitura da história de Peter Pan, refletindo sobre crescimento, infância e saudade. A narração conduz os estudantes a compreender que o tempo passa e que cada fase da vida tem seu valor. Em seguida, a lição aprofunda o tema com a obra *Momo e o Senhor do Tempo*, de Michael Ende, apresentando o mistério do tempo e o enigma dos “três irmãos”: passado, presente e futuro. Os alunos entram em contato com noções filosóficas e mitológicas, como o tempo de Cronos e a ideia cristã da eternidade divina. A lição também explora os conceitos de “perece” e “perene”, relacionando-os ao corpo e à alma. Em seguida, trabalha-se a importância da história como preservação da memória humana e transmissão da tradição. A parte prática inclui a construção de linhas do tempo: primeiro da vida pessoal do aluno e depois da história do Brasil durante a monarquia. Finaliza com exercícios de orientação espacial usando a personagem Alice e deslocamentos imaginativos para fortalecer o pensamento representativo.

Na **quarta lição**, os discentes aprendem sobre a importância da família por meio da história de Pedro Coelho, que mostra como o amor familiar também se expressa nos conselhos e cuidados. A narrativa permite trabalhar valores como obediência, proteção e responsabilidade. Em seguida, atividades corporais e de higiene ajudam os alunos a relacionarem o corpo aos movimentos e aos cuidados pessoais. A lição também introduz noções de rotina antes de dormir e hábitos saudáveis. Depois,

# SUMÁRIO

PROGRESSO

LIÇÃO

PÁGINA

☆	<b>LIÇÃO 01:</b> DIREÇÕES .....	5
☆	<b>LIÇÃO 02:</b> O QUE É O SER HUMANO? .....	32
☆	<b>LIÇÃO 03:</b> O SER HUMANO E O TEMPO .....	50
☆	<b>LIÇÃO 04:</b> O SER HUMANO E A FAMÍLIA .....	70
☆	<b>LIÇÃO 05:</b> OS CONTINENTES DO MUNDO .....	84
☆	<b>LIÇÃO 06:</b> A ORGANIZAÇÃO DO MUNDO.....	113
☆	<b>LIÇÃO 07:</b> O SER-HUMANO E A AMIZADE.....	139
☆	<b>LIÇÃO 08:</b> O SER-HUMANO E A EDUCAÇÃO .....	161
☆	<b>LIÇÃO 09:</b> CONSOLIDAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....	179
☆	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	189

# LIÇÃO 01

## DIREÇÕES

### HISTÓRIA

1. Ouça a leitura com atenção: Faça a leitura.

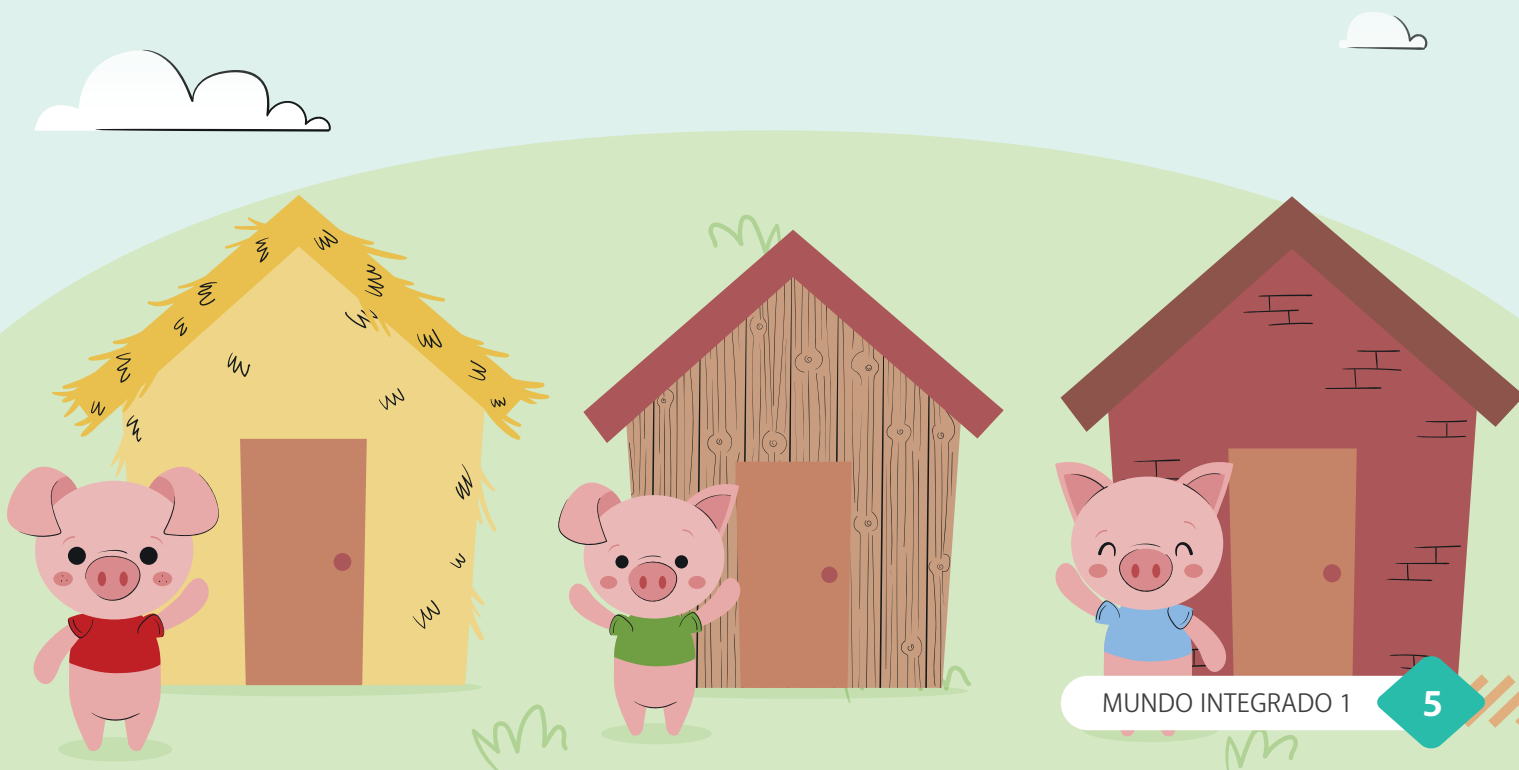
## OS TRÊS PORQUINHOS

Versão adaptada por Janaína Mourão

Era uma vez três porquinhos que viviam com sua mãe em uma casinha aconchegante. Mas um dia a mãe chamou os três irmãos e disse:

– Meus filhos, agora vocês já estão grandes e precisam construir suas próprias casas. Trabalhem com dedicação para que fiquem seguras e fortes, assim nada poderá destruí-las.

Os três porquinhos concordaram e foram pelo caminho decidir onde construiriam suas casas. No entanto, cada um tinha uma ideia diferente sobre como trabalhar.





## O porquinho preguiçoso e a casa da esquerda

O primeiro porquinho era **preguiçoso** e não queria se esforçar muito. Ele olhou para um monte de palha à sua **esquerda** e pensou:

– Palha é leve, fácil de carregar e rápido de montar. Vou construir *logo ali*, no lado **esquerdo** desse lugar.

Bem rápido, ele juntou algumas palhas e fez a sua casa. Em pouco tempo, ela estava pronta. Ele ficou satisfeito, sentou-se na frente da **casa da esquerda** e cochilou ao som dos pássaros.

O segundo porquinho era um pouco mais esforçado, mas também queria economizar no trabalho. Ele viu um monte de madeira não muito longe e pensou:

– Madeira é mais forte que palha e não será tão difícil construir. Vou fazer minha casa **aqui no meio**, entre meu irmão à esquerda e meu irmão que está **à direita**.

O porquinho trabalhou por um tempo, pregando as madeiras e arrumando tudo. Sua casa ficou bonita e relativamente firme, e ele terminou feliz. Ele se sentou à frente da **casa do meio**, achando que estava seguro.



O terceiro porquinho era o mais cuidadoso e trabalhador dos três. Ele sabia que, para ter segurança de verdade, a casa precisava ser feita de **tijolos**. Mesmo sabendo que seria o trabalho mais difícil, ele não se importou.

– Tijolos são resistentes e minha casa será segura contra qualquer perigo. Vou construí-la no lado **direito**, um lugar firme e elevado. Será uma casa de alvenaria.

Com paciência e esforço, o porquinho foi empilhando tijolo por tijolo, usando cimento para unir as paredes. Ele demorou muito mais que os irmãos, mas no final sua casa estava forte e sólida.



Os porquinhos estavam tranquilos em suas casas quando, de repente, o **lobo mau** chegou por perto. Ele estava com fome e sentiu o cheiro dos porquinhos. Primeiro, foi até a **casa da esquerda**, feita de palha. Ele bateu na porta e disse:

– Porquinho, porquinho, abra a porta!

O porquinho preguiçoso respondeu:

– Não vou abrir! Você quer me comer!

O lobo, furioso, respondeu:

– Então vou soprar, soprar e sua casa vou derrubar!

Ele soprou uma vez e... **a casa da esquerda** voou pelos ares. Desesperado, o porquinho correu para a **casa do meio**, onde seu segundo irmão morava.

Agora, o lobo foi até a **casa do meio**, feita de madeira. Ele bateu na porta e gritou:

– Porquinhos, porquinhos, deixem-me entrar!

Os dois porquinhos responderam:

– Não mesmo, lobo mau! Nunca iremos abrir!

O lobo ficou ainda mais furioso e gritou:

– Então vou soprar, soprar e sua casa vou derrubar!

O lobo soprou com força e, apesar de demorar um pouco mais, a **casa do meio** também desabou. Os dois porquinhos saíram correndo, apavorados, e foram para a **casa da direita**, onde estava o irmão trabalhador.

Já cansado, mas ainda determinado, o lobo chegou na **casa da direita**, feita de tijolos. Ele bateu na porta:

– Porquinhos, porquinhos, deixem-me entrar!

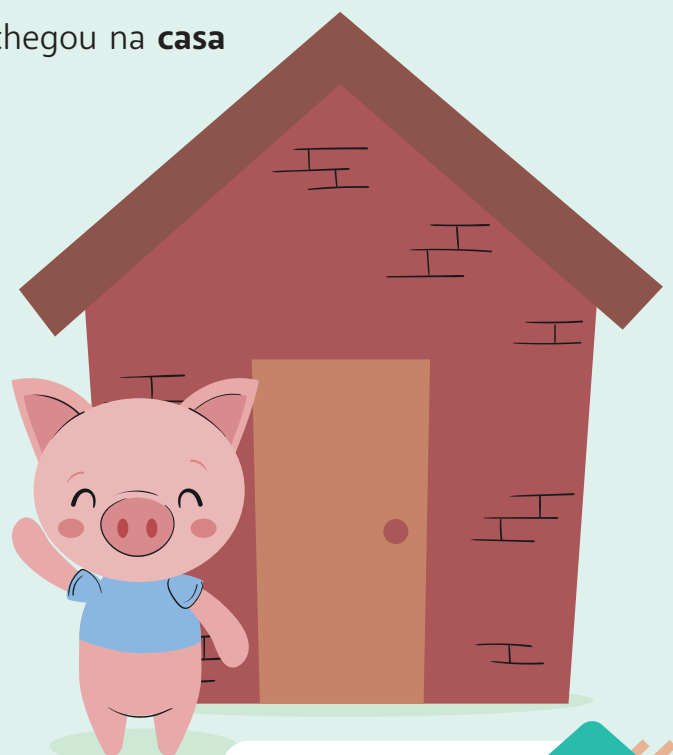
Mas os três irmãos gritaram juntos:

– De jeito nenhum, lobo mau!

O lobo, furioso, disse:

– Então vou soprar, soprar e sua casa vou derrubar!

O lobo soprou com toda sua força, mas a **casa da direita** estava firme como uma rocha e não se mexeu. Ele tentou de novo e de novo, mas nada aconteceu. Exausto e derrotado, o lobo desistiu e foi embora.



**NARRAÇÃO**

A narração é o momento de consolidação da compreensão da história. Conduza-a como quiser, a partir das perguntas do livro ou iniciando por outras perguntas para posterior realização das atividades do livro. Chame os alunos nominalmente, de modo que todos tenham a oportunidade de contribuir em algumas narrações do livro.

**2. Responda oralmente as questões abaixo:**

**a.** Onde o porquinho preguiçoso construiu a casa dele e o que ele usou?

O porquinho preguiçoso construiu a casa à esquerda, usando palha.

**b.** Qual material o segundo porquinho usou para construir a casa do meio?

O segundo porquinho usou madeira para construir a casa do meio.

**c.** Qual porquinho escolheu construir a casa à direita?

O porquinho trabalhador escolheu construir a casa à direita, usando tijolos.

**d.** Qual casa foi derrubada primeiro pelo lobo?

A casa da esquerda, feita de palha, foi a primeira a ser derrubada.

**e.** Por que o lobo não conseguiu destruir a casa à direita?

O lobo não conseguiu destruir a casa da direita porque ela era feita de tijolos, um material muito resistente.

**f.** Qual foi a lição que os dois porquinhos aprenderam?

Eles aprenderam que o esforço e o trabalho bem feito valem a pena, e que a preguiça e a pressa levam a resultados ruins.

**g.** Qual material se mostrou mais resistente para as casas? Por quê?

O tijolo foi o material mais resistente, pois a casa feita com ele suportou os sopros do lobo e não caiu, enquanto as casas de palha e madeira foram destruídas.



Os porquinhos usaram materiais diferentes para construir suas casas: palha, madeira e tijolo. Todos esses materiais vêm da natureza. Você sabe de onde vem cada um deles? *Professor, faça a leitura*



- A palha vem das plantas.
- A madeira vem das árvores.
- O tijolo vem do barro, que é parte do solo.

**3.** Observe a sua casa e identifique os diferentes materiais que a compõem. Você pode desenhar ou usar recortes de revistas para representar esses materiais.



A marionete conseguiu resgatar Gepeto e ambos saíram de dentro da baleia.

O tempo dentro da baleia deixou Gepeto doente.

Pinóquio cuidou dele com carinho, fez sopa, contou histórias, ficou ao seu lado.

Então a fada apareceu mais uma vez:

— Agora você entende o que é ser humano: amar, obedecer, ser verdadeiro, sentir, errar, aprender e cuidar do outro com o coração.

Com um brilho de luz... Pinóquio virou um menino de verdade!

E viveu feliz ao lado de Gepeto, com o coração cheio de amor.



## NARRAÇÃO

A narração é o momento de consolidação da compreensão da história. Conduza-a como quiser, a partir das perguntas do livro ou iniciando por outras perguntas para posterior realização das atividades do livro. Chame os alunos nominalmente, de modo que todos tenham a oportunidade de contribuir em algumas narrações do livro.

### 2. Responda oralmente as questões abaixo:

**a.** Quem era Gepeto? O que ele fazia e qual era o seu maior desejo?

Resposta oral. Era um marceneiro. O seu maior desejo era ser pai.

**b.** Por que Pinóquio foi criado?

Resposta oral. Porque Gepeto desejava ter um filho.

**c.** O que Gepeto disse para ele quando o terminou?

Resposta oral. Gepeto disse que o boneco seria seu filho se chamaria Pinóquio.

**d.** Como era o boneco que Gepeto construiu? Descreva com detalhes

Resposta oral. Era feito de uma madeira especial, que Gepeto conseguiu com muito esforço. Era um boneco de madeira, com braços, pernas, olhos pintados e um sorriso no rosto.

**e.** O que a fada fez com o boneco?

Resposta oral. A fada deu vida ao boneco e disse que um dia ele poderia se transformar em um menino.

**f.** Pinóquio foi para a escola? O que ele encontrou no caminho? O que aconteceu?

**g.** O que aconteceu com o nariz de Pinóquio quando ele mentiu? Por quê?

Resposta oral. O nariz cresceu, pois toda vez que uma mentira era contada o nariz crescia.

**h.** O que Pinóquio fez quando encontrou Gepeto dentro da baleia? Como ele cuidou do pai depois?

Resposta oral. Ele se sacrificou para salvar o pai e depois cuidou dele com todo amor e carinho.

**i.** Coloque em ordem (1 a 5) os acontecimentos da história do Pinóquio.

Escreva o número 1 para o que acontece primeiro, 2 para o que acontece depois... até chegar ao 5.

( 4 ) Pinóquio salva Gepeto de dentro da baleia.

( 3 ) Pinóquio mente para a fada e seu nariz cresce.

( 1 ) Gepeto constrói um boneco de madeira e o chama de Pinóquio.

( 5 ) Pinóquio vira um menino de verdade.

( 2 ) A fada dá vida ao boneco e Pinóquio começa a falar e andar.

Resposta oral. Pinóquio viu coisas brilhantes: um circo, doces, bonecos dançando. Um homem malvado apareceu e o convidou para seguir outro caminho. Pinóquio ficou tentado. O boneco esqueceu do que a fada e Gepeto disseram e decidiu ir com o homem. Com isso, caiu numa armadilha.



Pinóquio aprendeu a fazer as escolhas certas e a zelar por seu destino. Além disso, sacrificou-se pelo pai e entendeu que na vida é fundamental que cuidemos do próximo, ou seja, daqueles que nos são mais importantes. Isso significa que o amor, o respeito, a busca pela verdade e a obediência ao que é certo são virtudes que fazem uma pessoa ser mais humana.

Temos agora algumas pistas sobre o que é ser humano. Porém, temos que ir além e refletir mais um pouco sobre o assunto.

**9.** Observe a imagem abaixo:



**Figura 2.1:** A Viagem da Vida. Infância. Thomas Cole



- c. O que achou de analisar o quadro do Thomas Cole? Há mais algum elemento do quadro que lhe chamou atenção? Caso sim, fale sobre ele. *Resposta oral*

**10. Observe uma nova imagem:**



**Figura 2.2:** A Criação de Adão - Michelangelo

Esta é uma obra de um grande escultor e pintor italiano chamado Michelangelo. Ela se encontra na Capela Sistina, no Estado do Vaticano, na Itália. Representa a criação do ser humano pela crença judaico-cristã.

- a. Faça um círculo onde está Deus na imagem. Agora, faça um quadrado onde está Adão.
- b. Por que você acha que Deus precisa tocar no homem? Qual é o significado desse toque divino?

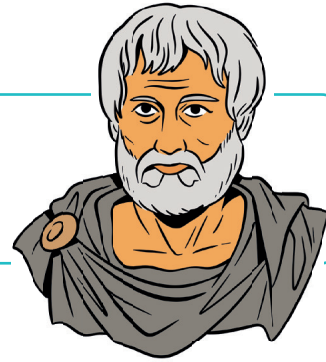
*Resposta oral*



**Figura 2.2:** A Criação de Adão - Michelangelo (Detalhe)



Aristóteles era um filósofo que estudou na Escola de Atenas, com Platão.



## Pintura: A Escola de Atenas

### 12. Observe a pintura:

Peça que o estudante descreva o que vê: as cores, como as pessoas estão vestidas, as edificações, decoração, etc.

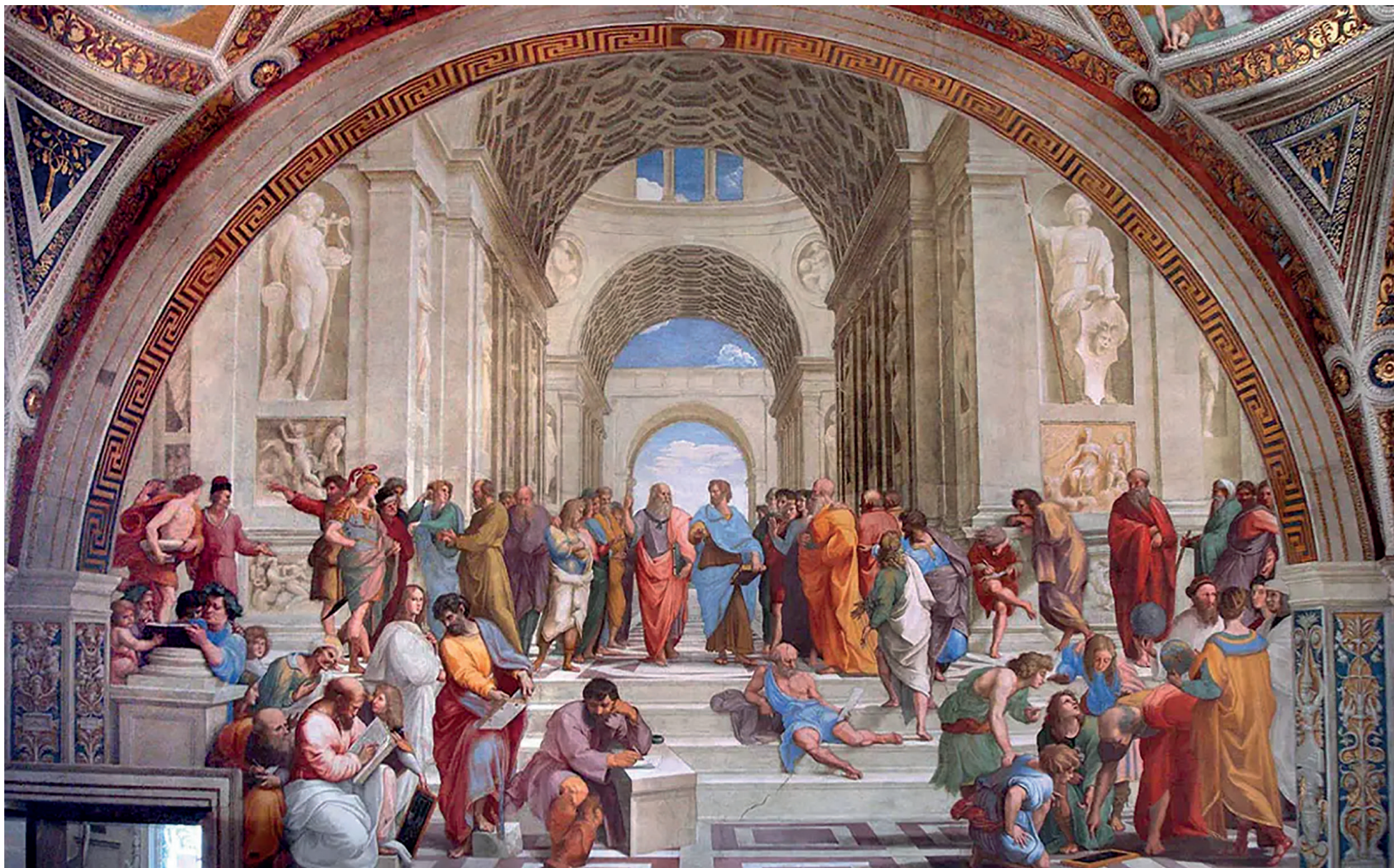


Figura 2.4: A Escola de Atenas — Rafael Sanzio, 1511.

A escola de Atenas é um quadro pintado pelo artista Rafael Sanzio, entre 1509 e 1510, e representa a Academia de Atenas, do filósofo Platão, que foi fundada em aproximadamente 384 a.c. Atenas é a capital da Grécia. Observe o quadro com atenção e diga o que você vê.

Nessa academia, que era uma espécie de instituto de educação, estudaram grandes nomes, como Aristóteles.

Comente sobre os nomes dos personagens: Você já ouviu falar em algum desses nomes? Esses nomes próprios são diferentes dos que usualmente utilizamos no Brasil?



**FLASHCARDS**

**02 DE DEZEMBRO**



**09 DE ABRIL**



**07 DE SETEMBRO**



**18 DE ABRIL**



**15 DE NOVEMBRO**

